



ENCONTRO
Luso-Brasileiro
de Odontopediatria



LETÍCIA VIEIRA

BIOGRAFIA

- Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, Brasil
- Pós-doutorada em Medicina Fototônica pela Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil
- Vice-presidente da Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED), gestões 2024-2025 e 2026-2027

RESUMO DA PALESTRA

Como abordar o bullying na HMI e Defeitos de Esmalte

30 junho, 11h30

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é atualmente reconhecida como uma condição de impacto biopsicossocial. Embora seja caracterizada clinicamente por defeitos qualitativos do esmalte, sensibilidade dentária, maior risco de fraturas e necessidade frequente de tratamento, as evidências mais recentes demonstram que os seus impactos mais relevantes podem ocorrer nas esferas emocional, social e psicológica. Quando os incisivos são afetados, as manchas brancas, amarelas ou castanhas tornam-se visíveis durante o sorriso, favorecendo julgamentos estéticos por colegas.

Nesse contexto, crianças e adolescentes podem ser expostos a apelidos, exclusão social, comentários depreciativos e outras formas de bullying relacionadas à aparência dentária. Essas experiências estão associadas à vergonha de sorrir, redução da autoestima, ansiedade social, isolamento e diminuição do bem-estar relacionado à saúde oral. Nos casos moderados e severos, podem comprometer significativamente a autoestima e as relações sociais da criança e do adolescente.

Além disso, a abordagem dentária adequada melhora significativamente esses desfechos psicossociais, reforçando a importância do diagnóstico, do acompanhamento e da intervenção precoce, com o odontopediatra, atuando não apenas na reabilitação dentária, mas também na proteção da saúde emocional e da inclusão social dos seus pacientes.

O futuro da odontopediatria deve caminhar para uma abordagem integrada, humanizada e centrada na qualidade de vida da criança.

